

100 ANOS DE ART DÉCO

E SUAS INFLUÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO



Instituto Rio
Patrimônio da
Humanidade

O SÉCULO XIX - INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO

- Crescimento populacional, migração e adensamento de grandes áreas urbanas e industriais.
- Novas redes de produção, circulação e crédito, que ampliam o mercado consumidor e os serviços urbanos.
- Saneamento e transporte coletivo: ferrovias, túneis, iluminação pública e reorganização das vias.



METALURGIA, ENGENHARIA E NOVOS MATERIAIS

- Ferro fundido, aço, vidro industrial e, posteriormente, concreto armado — abrindo caminho para novas composições arquitetônicas.
- O elevador e a verticalização das cidades: Mudança no uso do solo, valorização de fachadas e redefinição de tipologias habitacionais e comerciais.



Arcos da Lapa - Arquivo Light/Divulgação

METALURGIA, ENGENHARIA E NOVOS MATERIAIS



Elevadores antigos



Ponte do Brookly (1869-1883)

A LUZ ELÉTRICA E A CULTURA VISUAL MODERNA



Estação central da Companhia de Estrada de Ferro D. Pedro II, atual Central do Brasil, em 1881. Acervo Fundação Biblioteca Nacional.



Luna Park, Conney Island, Nova York, 1906.

AS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS - INDÚSTRIA, TÉCNICA E URBANISMO

SÉCULO XIX - A FORMAÇÃO DA CULTURA DAS EXPOSIÇÕES

1851 — Londres: The Great Exhibition of the Works of Industry of All Nations (Crystal Palace)

1855 — Paris: Exposition Universelle (acentua o papel das artes e da indústria)

1862 — Londres: International Exhibition

1867 — Paris: Exposition Universelle (pioneira em pavilhões nacionais)

1873 — Viena: Weltausstellung Wien (engenharia e artes industriais)

1876 — Filadélfia: Centennial Exposition (inovações norte-americanas; fundamentos para a cultura industrial dos EUA)

1878 — Paris: Exposition Universelle

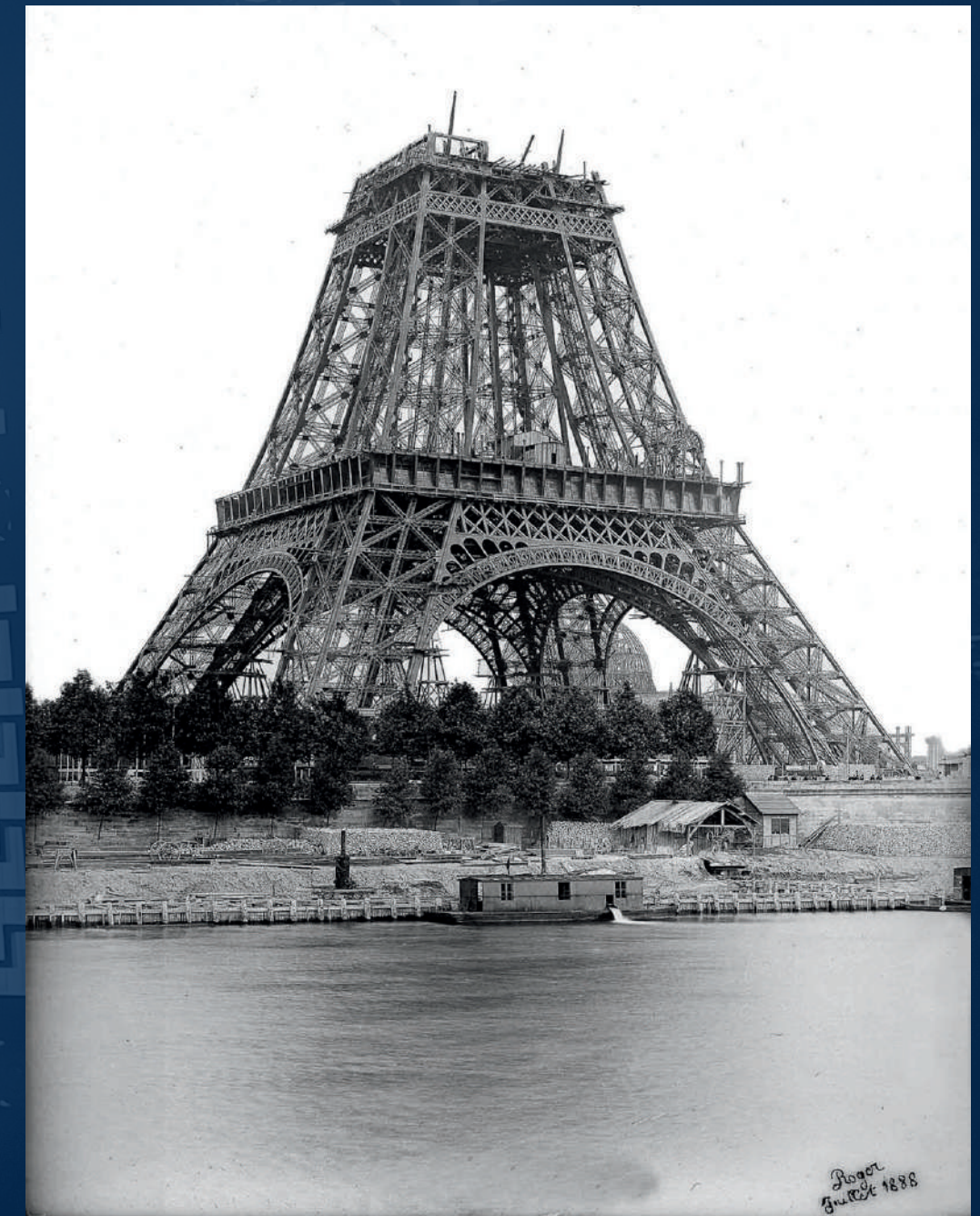
1880/1881 — Melbourne: Melbourne International Exhibition

1888 — Barcelona : Exposición Universal

1889 — Paris: Exposition Universelle (inauguração da Torre Eiffel);

1893 — Chicago: World's Columbian Exposition (urbanismo monumental e "Cidade Branca")

1897 — Bruxelas: Exposition Internationale



Construção da Torre Eiffel, 1888

O ECLETISMO COMO RESPOSTA À CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

USO COMBINADO DE REPERTÓRIOS HISTÓRICOS PARA LEGITIMAR
INSTITUIÇÕES E EMBELEZAR CENTROS URBANOS EM EXPANSÃO.

Rua do Catete, Rio de Janeiro



prédio da Estação das Barcas na Praça XV (1912)



O RIO DE JANEIRO NA BELLE ÉPOQUE

AS REFORMAS DE PEREIRA PASSOS



Avenida Rio Branco em 1910.



Teatro Municipal e Avenida Rio Branco em 1910.

AS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS E A CULTURA DO PROGRESSO

SÉCULO XX - MODERNIDADE, ARTES APLICADAS E INDÚSTRIA

1900 – Paris: Exposition Universelle (síntese fin-de-siècle; início da estética moderna)

1904 – St. Louis: Louisiana Purchase Exposition

1905 – Liège: Exposition Universelle et Internationale

1908 – Rio de Janeiro: Exposição Nacional (pré-internacional, mas com caráter tecnológico e artístico relevante)

1910 – Bruxelas: Exposition Universelle et Internationale

1915 – San Francisco: Panama-Pacific International Exposition (aviação e engenharia moderna)



Exposição Nacional de 1908. Augusto Malta. Rio de Janeiro.
Acervo Museu da República

A CULTURA DE MASSAS E AS ARTES GRÁFICAS



A Sagração da Primavera, balé com música de Igor Stravinsky e coreografia de Vaslav Nijinsky (1913)



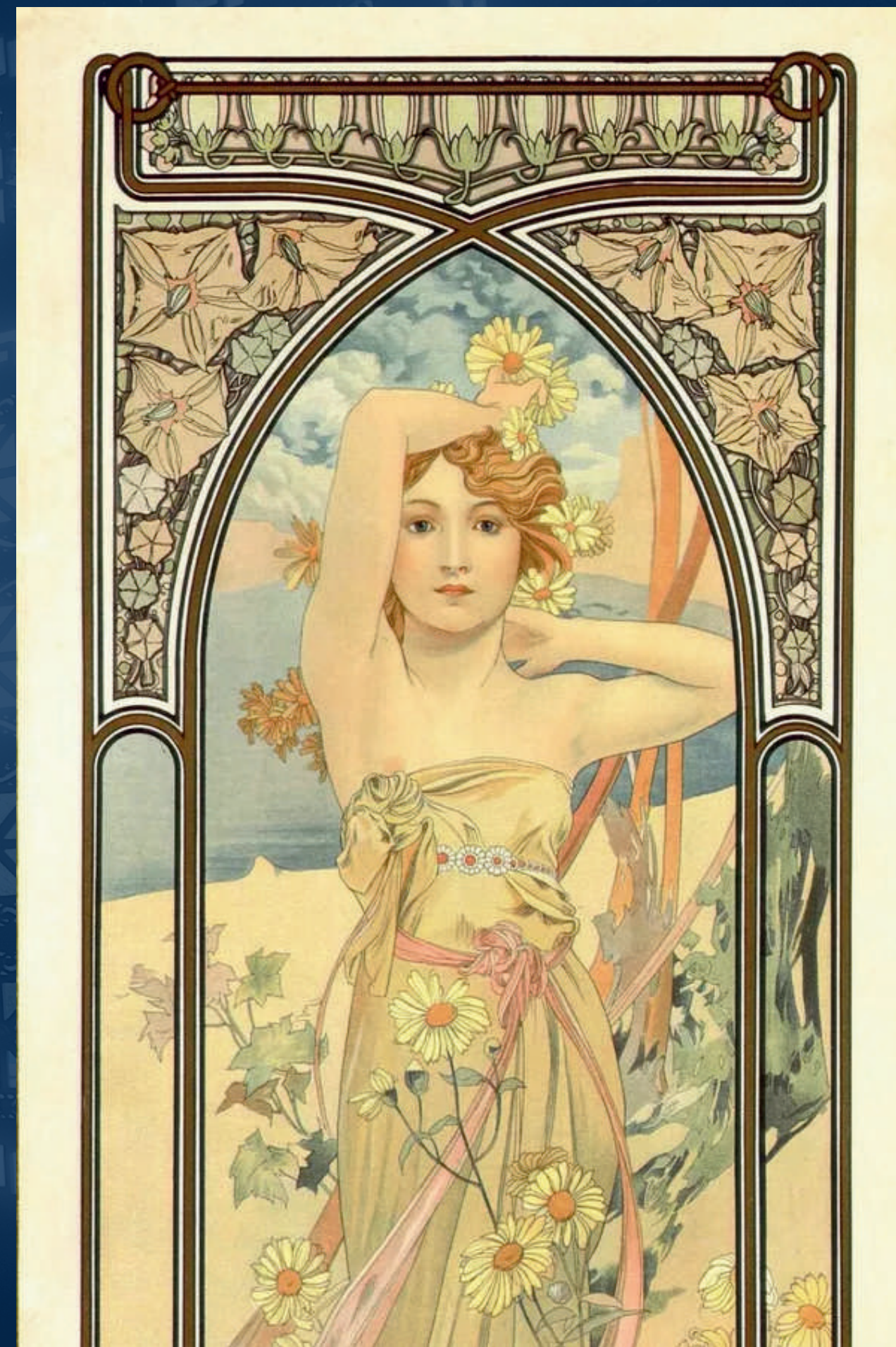
Áustria na Exposição Mundial de Paris (1900)

EMERGÊNCIA DO ART NOUVEAU

INTEGRAÇÃO ENTRE ARTES APLICADAS, INDÚSTRIA E ARQUITETURA; LINHAS ORGÂNICAS, PADRONAGENS E A VALORIZAÇÃO DO DESIGN COMO LINGUAGEM DO COTIDIANO.



Prédio das Casas Franklin, Rio de Janeiro (1911)



"Brilho do dia" — da série "Momentos do dia";
Litografia colorida, 1899

A FORMAÇÃO DE ESCOLAS DE DESIGN E ARTE APLICADA

A ESCOLA DE NANCY (1890), A WIENER WERKSTÄTTE (1903) E MOVIMENTOS QUE CONSOLIDAM O PAPEL DO DESIGN NO AMBIENTE DOMÉSTICO E URBANO.



Espaços Art Nouveau da Casa Victor Horta. (1901)



Afternoon dress, Wiener Werkstätte (1922)

PRIMEIROS ARRANHA CÉUS

PRENÚNCIOS DO ART DÉCO E DA ARQUITETURA MODERNA



Home Insurance Building, Chicago (1870)



The Flatiron Building, New York City (1903)

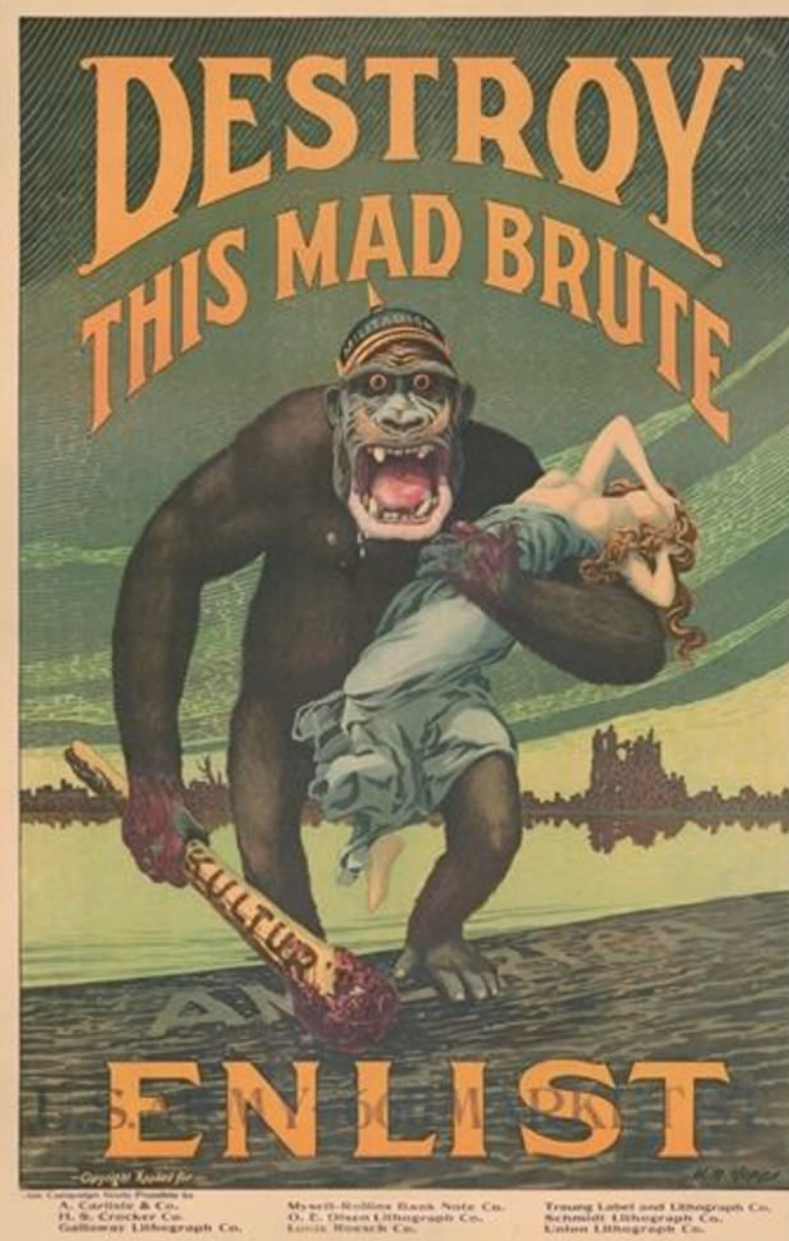


Steger Building, Chicago. (1910)

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A REESTRUTURAÇÃO DAS ARTES APLICADAS

RACIONALIZAÇÃO PRODUTIVA, SIMPLIFICAÇÃO DE FORMAS E MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE ARTE, INDÚSTRIA E PUBLICIDADE.

Cartazes publicitários da Primeira Guerra Mundial



EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS E A BUSCA POR UMA ESTÉTICA MODERNA

ENTRE-GUERRAS — DESIGN, ART NOUVEAU, ART DÉCO E MODERNISMO

1922 — Rio de Janeiro: Exposição Internacional do Centenário da Independência (Pavilhões em linguagem geométrica; impacto decisivo na recepção do Art Déco)

1925 — Paris: Exposition Internationale des Arts Décoratifs et Industriels Modernes (marco fundador do Art Déco)

1929 — Barcelona: Exposición Internacional (Pavilhão de Mies van der Rohe)

1933 — Chicago (EUA): A Century of Progress International Exposition (Estética streamline, ciência e eletrificação)

1935 — Bruxelas: Exposition Universelle et Internationale

1937 — Paris: Exposition Internationale des Arts et Techniques dans la Vie Moderne (Modernismo promovido como linguagem tecnológica oficial)



Cartão-postal da Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas em Paris. (acima)
Cartaz da Exposição de Paris de 1925;

A EXPOSIÇÃO DE 1922 NO RIO

MONUMENTALIDADE E MODERNIZAÇÃO URBANA - A IMAGEM DO BRASIL REPUBLICANO PARA O MUNDO



Cartaz da Exposição Internacional de 1922



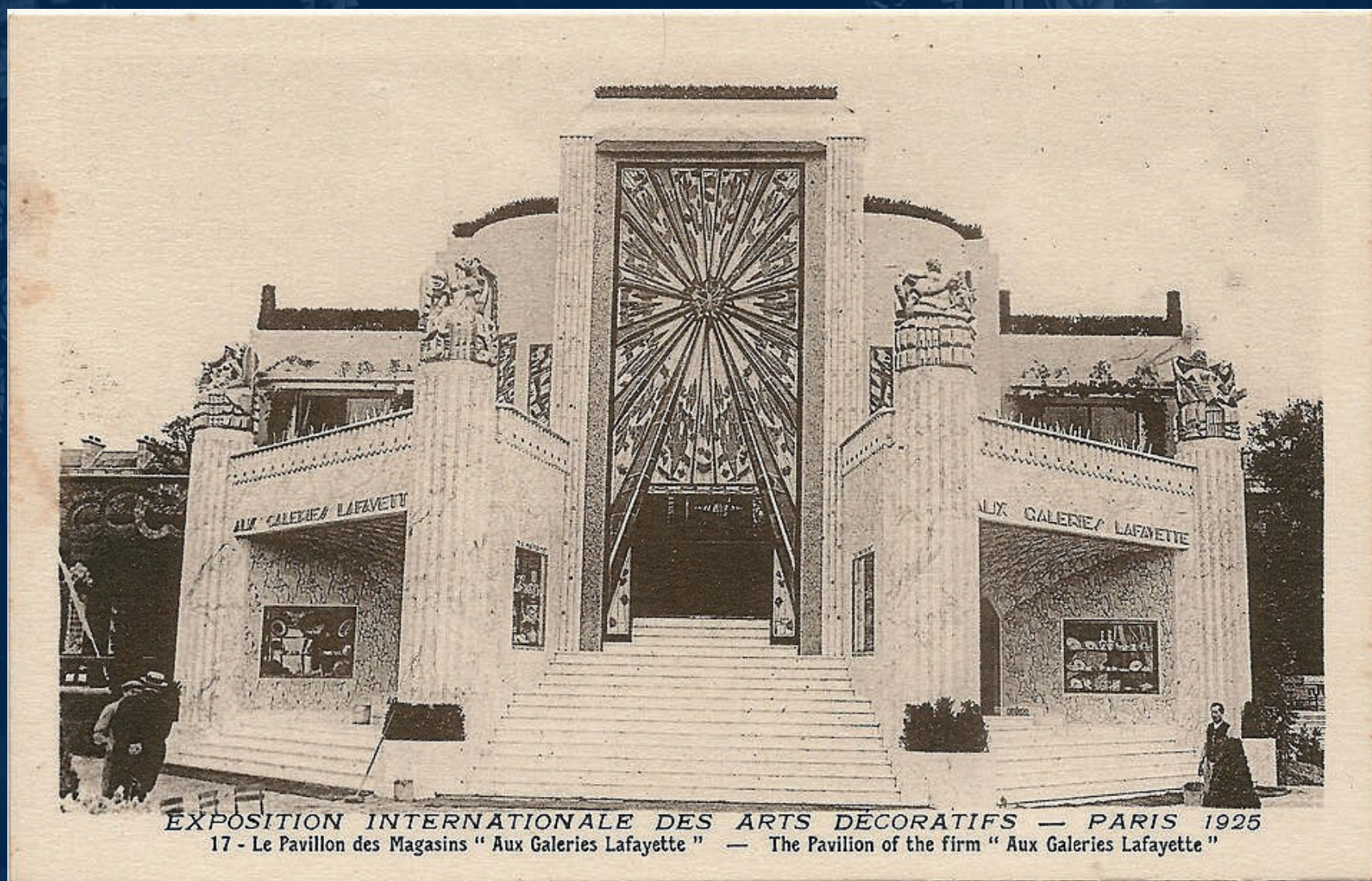
Exposição Internacional do Centenário da Independência

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1925

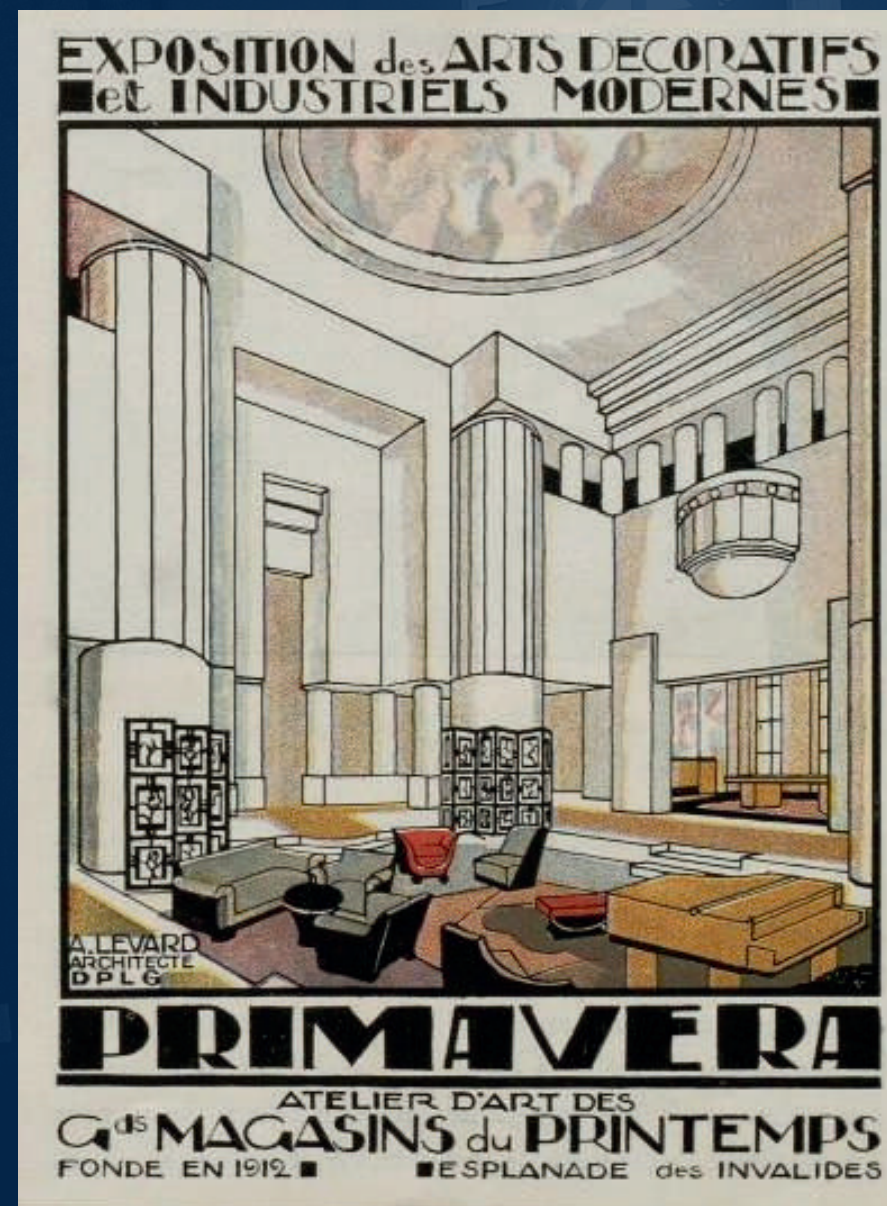
- MARCO FUNDADOR DO ART DÉCO

EXPOSITION INTERNATIONALE DES ARTS DÉCORATIFS ET INDUSTRIELS MODERNES (PARIS, 1925); SÍNTESE ENTRE LUXO, GEOMETRIA E TÉCNICAS MODERNAS.

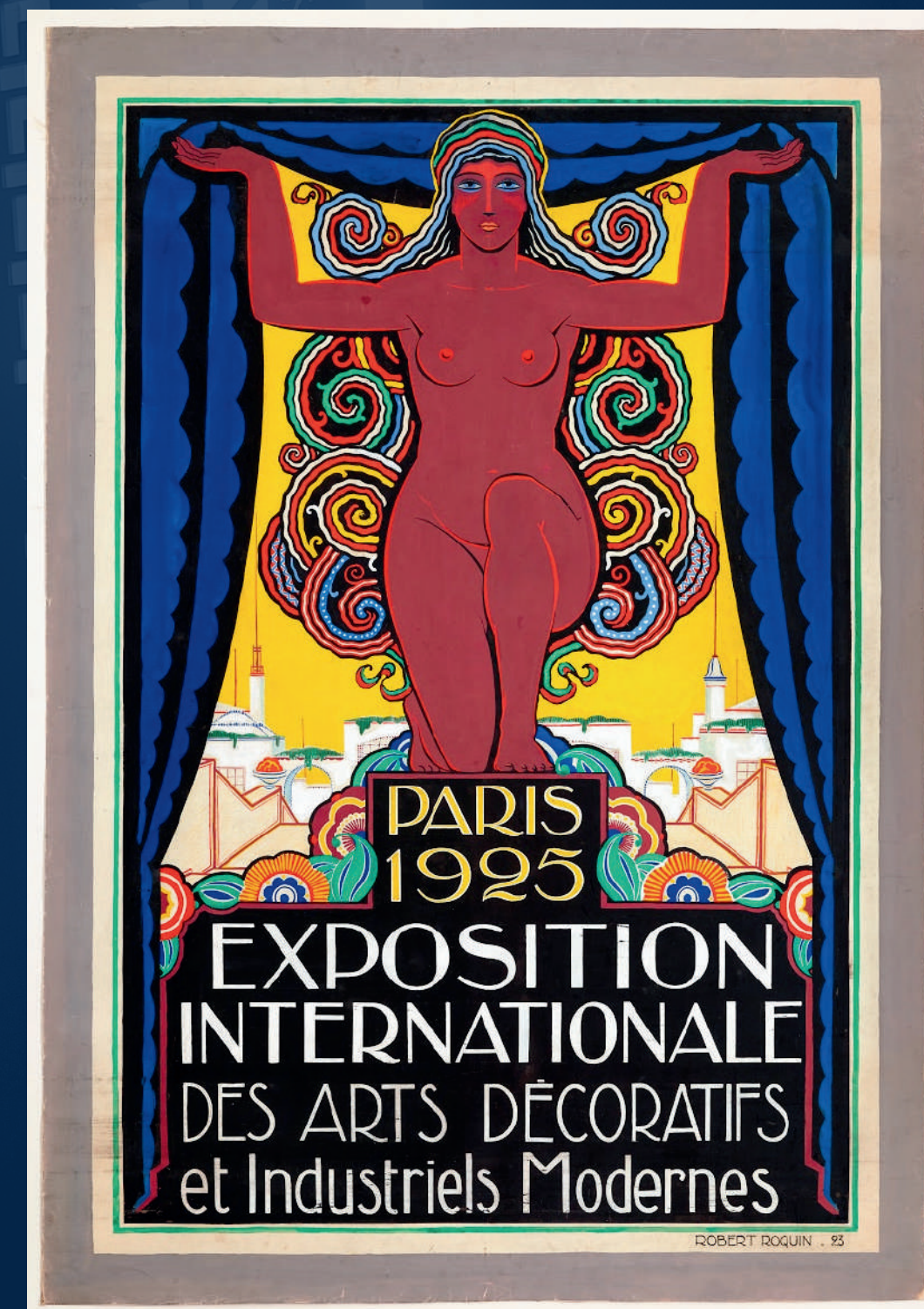
Cartaz da Expo Paris (1925)



Pavillon des Magasins, Expo Paris (1925)



Cartaz da Expo Paris (1925)



O PLANO AGACHE

RACIONALIZAÇÃO E MONUMENTALIDADE GEOMÉTRICA

O PLANO AGACHE (1927–1930) COINCIDIU COM A FASE DE MAIOR DIFUSÃO DO ART DÉCO NA CIDADE. O PLANO INCORPORAVA PRINCÍPIOS ALINHADOS À ESTÉTICA DÉCO: ÊNFASE EM COMPOSIÇÕES VERTICAIS E HORIZONTAIS, PADRONIZAÇÃO DE ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E INTEGRAÇÃO ENTRE ARQUITETURA, CIRCULAÇÃO URBANA E EQUIPAMENTOS MODERNOS, AVENIDAS RETILÍNEAS, ZONAS FUNCIONAIS, PARQUES, CENTROS CÍVICOS E NOVOS EIXOS DE EXPANSÃO.



“Perspectiva aérea do centro monumental e dos bairros de intercâmbio e dos negócios”. Imagem do livro Cidade do Rio de Janeiro (1930).

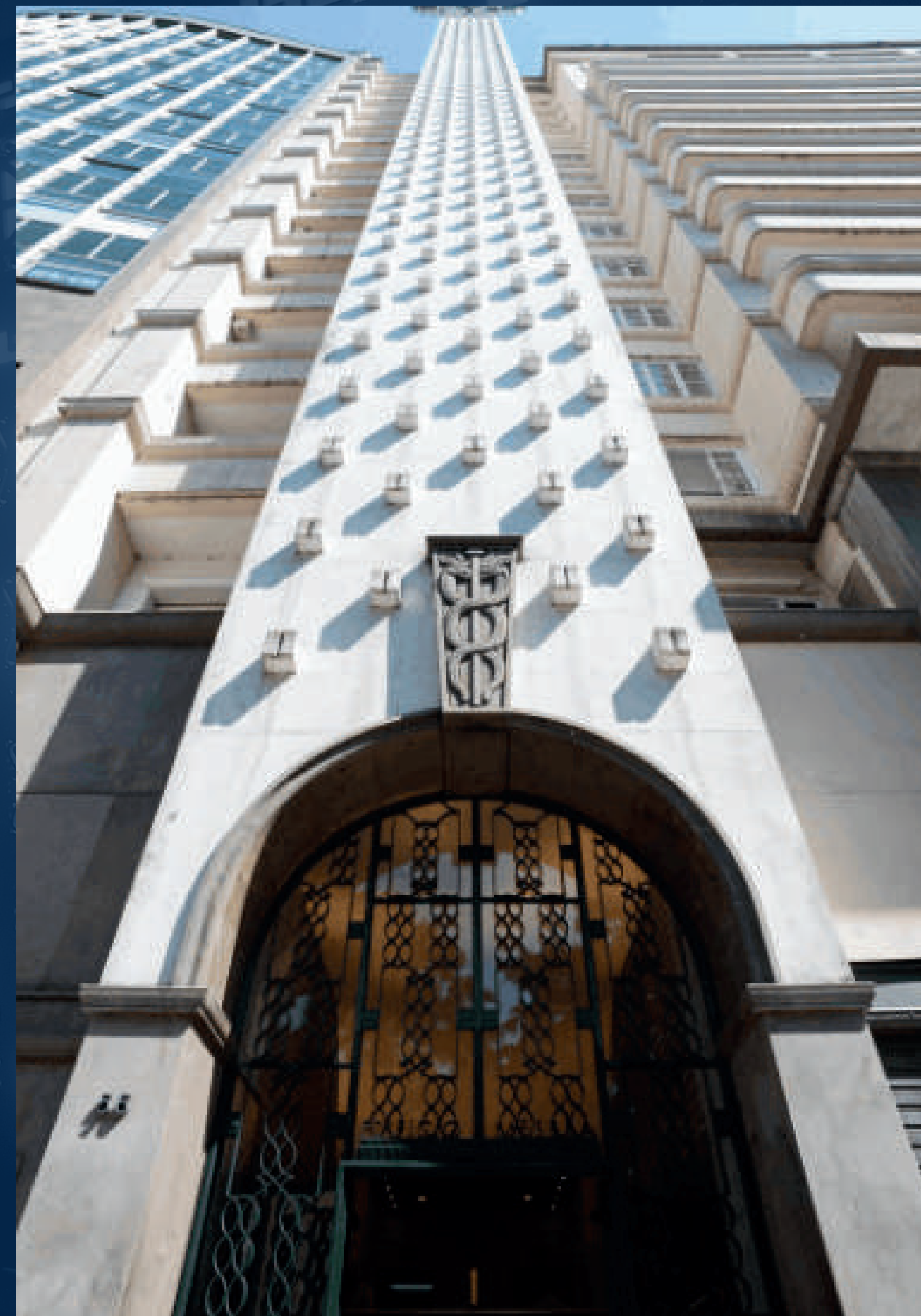
ÍCONES DO ART DÉCO NO RIO

EDIFÍCIO A NOITE (1929)



ÍCONES DO ART DÉCO NO RIO

EDIFÍCIO MESBLA (1934)



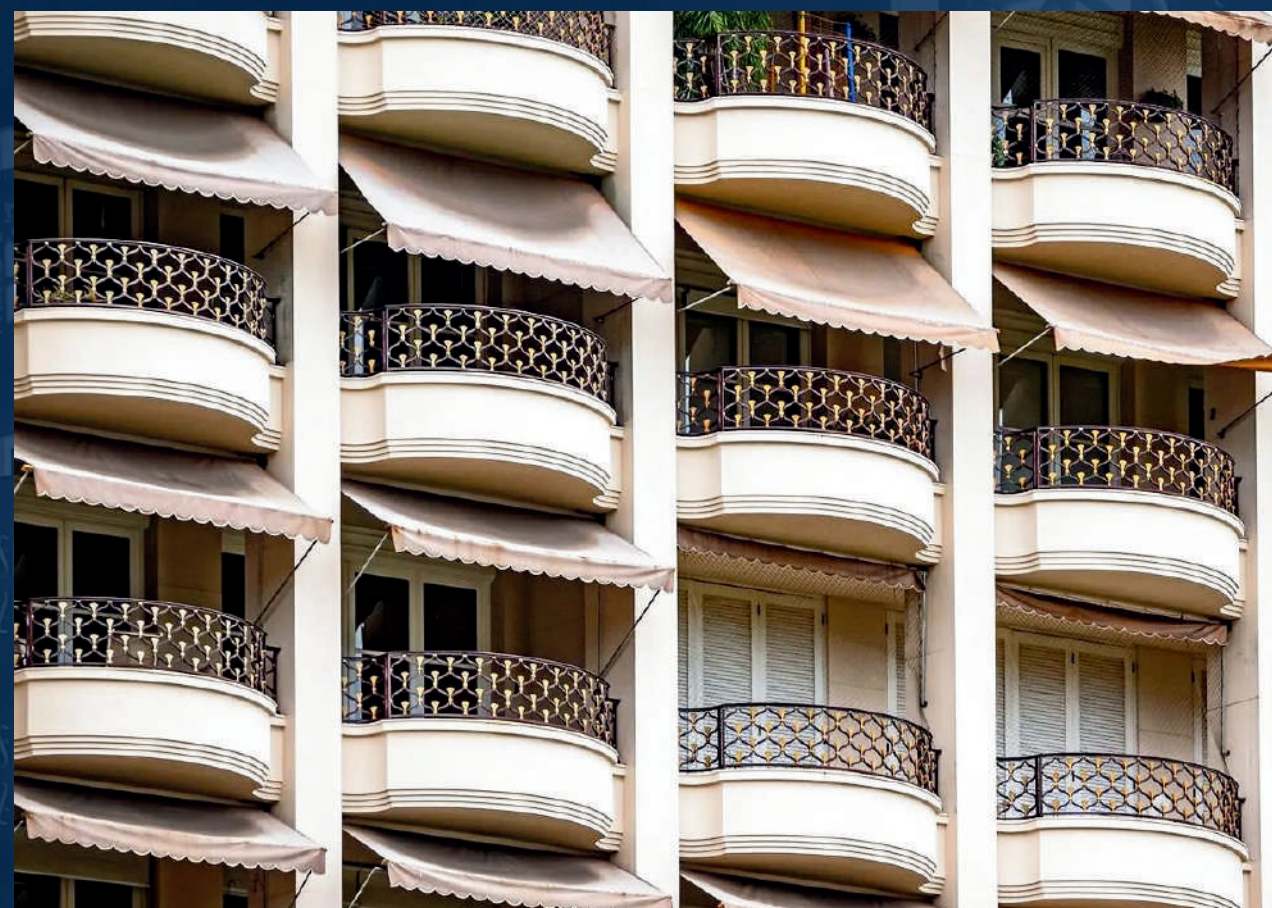
ÍCONES DO ART DÉCO NO RIO

CENTRAL DO BRASIL (1937)



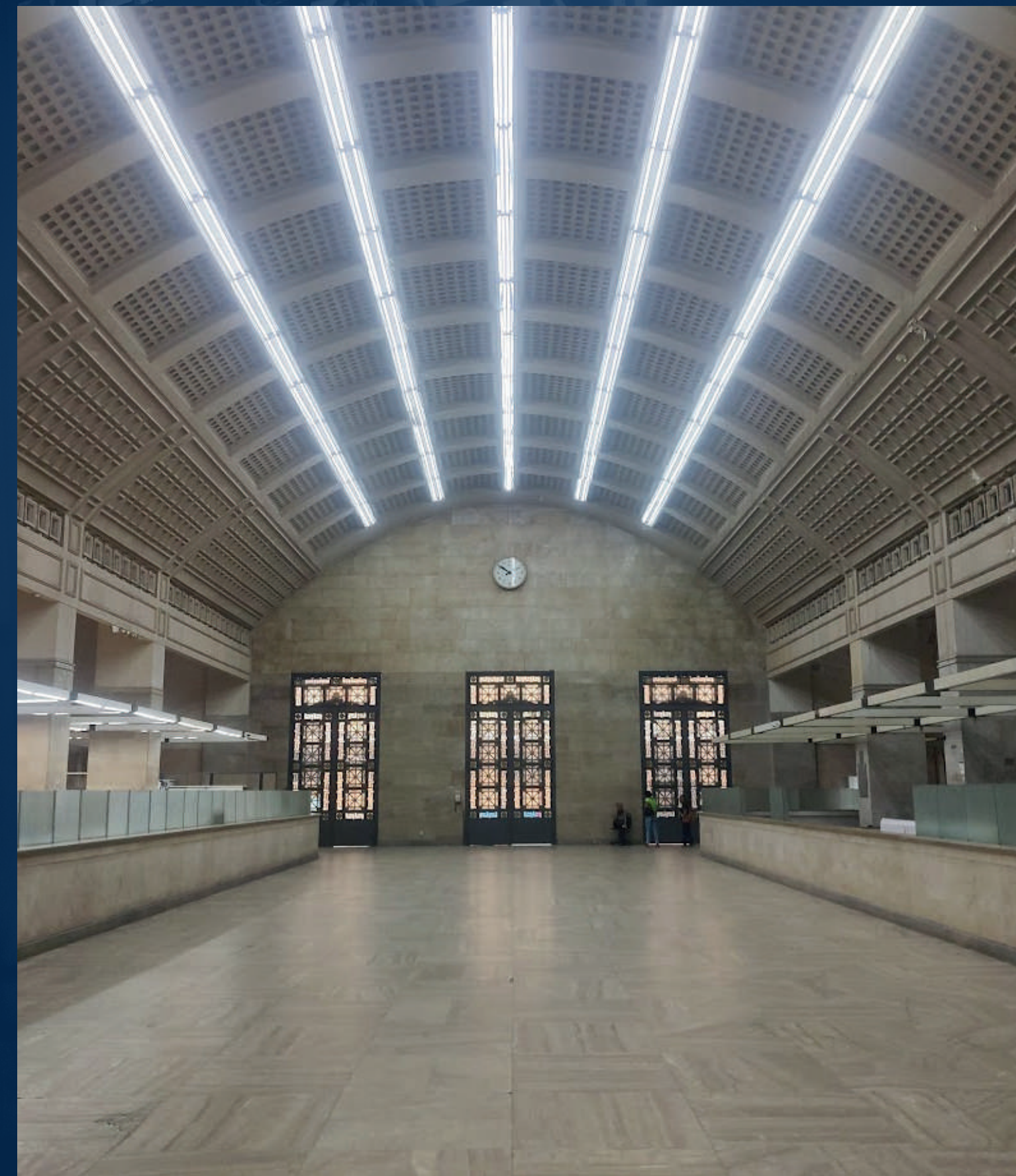
ÍCONES DO ART DÉCO NO RIO

EDIFÍCIO BIARRITZ (1940)



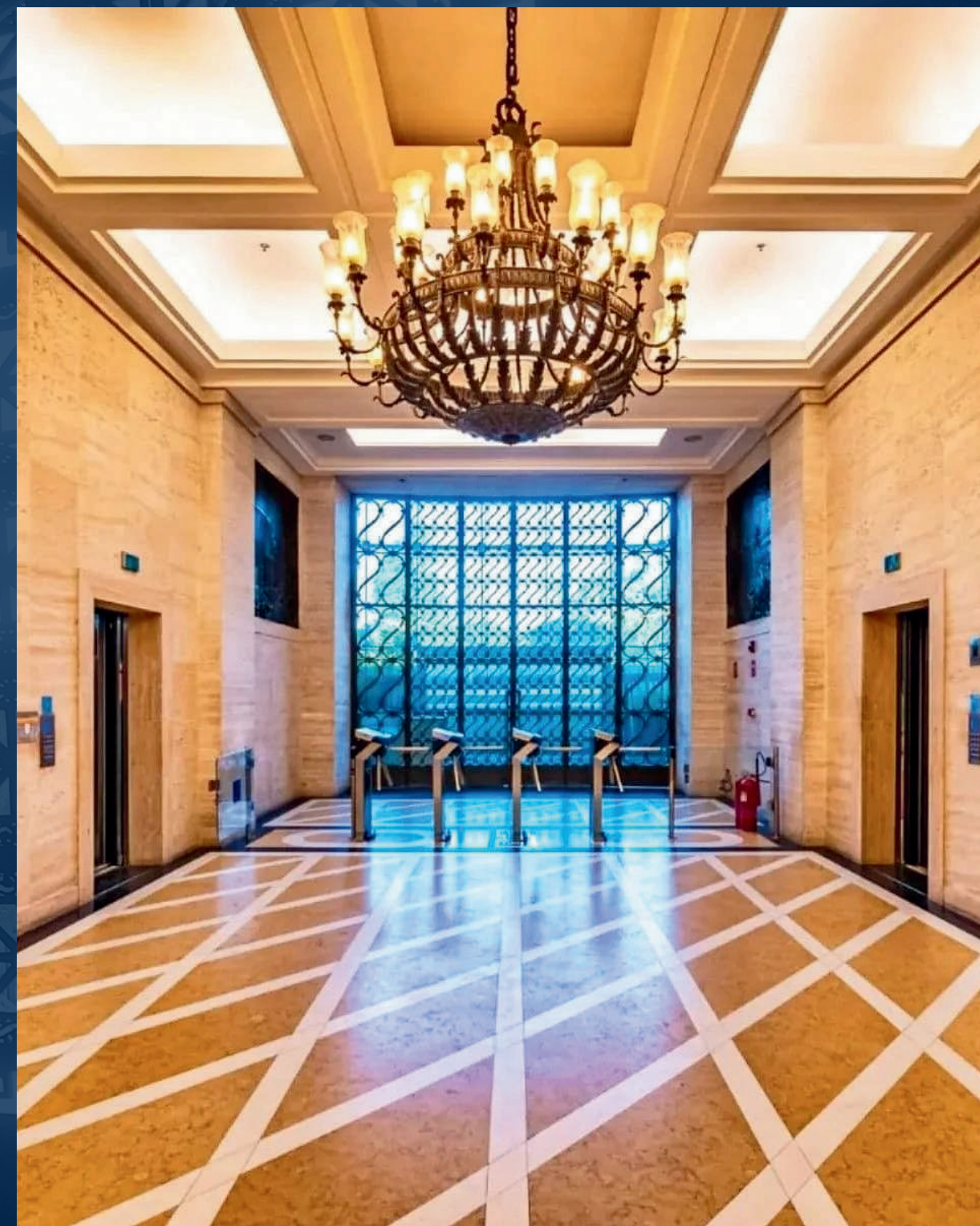
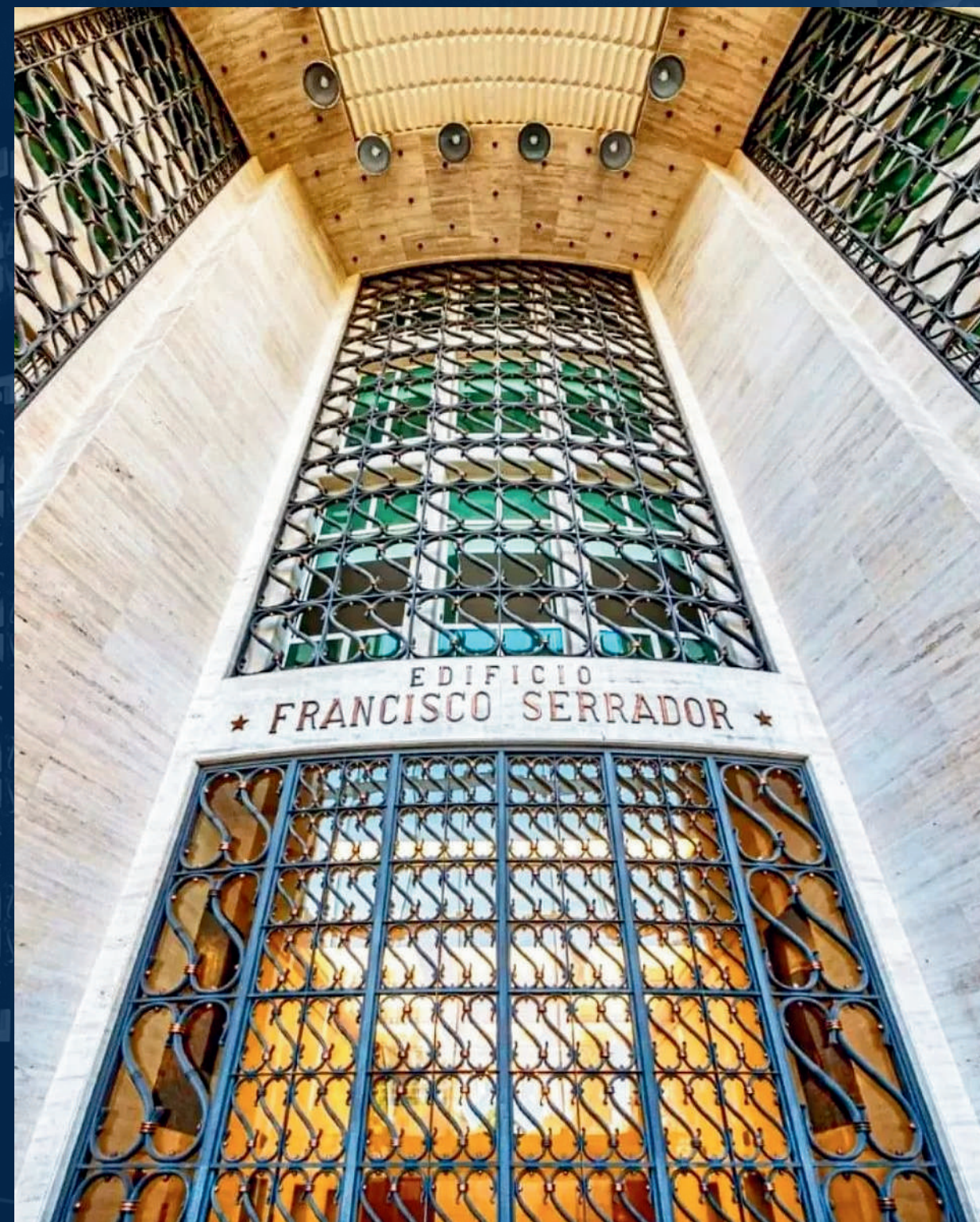
ÍCONES DO ART DÉCO NO RIO

PALÁCIO DA FAZENDA (1943)



ÍCONES DO ART DÉCO NO RIO

EDIFÍCIO SERRADOR (1944)



ÍCONES DO ART DÉCO NO RIO

CRISTO REDENTOR (1931)



ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

INFLUÊNCIAS REGIONAIS E NATIVISTAS



Clube do Democráticos, na Lapa. Projeto de Sebastião Pereira de Oliveira (1930). Estilo Déco "Marajoara"

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

ARTE E MONUMENTOS



Chafariz Oferenda ou Mulher com Ânfora. Escultor Humberto Cozzo (1934)



Vitral da Casa Daniel, na Rua Gonçalves Dias.

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

DO ATERRO DA PRAIA DE SANTA LUZIA À AVENIDA BEIRA MAR



Edifício Metrôpole (década de 1930)



Edifício Brasília (década de 1930)



Edifício Standard (1932)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

DO ATERRO DA PRAIA DE SANTA LUZIA À AVENIDA BEIRA MAR



Casa D'Itália (1930) - Ricardo Buffa



Casa do Estudante do Brasil
(década de 1930)



Edifício Novo Mundo (1950)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

DO ATERRO DA PRAIA DE SANTA LUZIA À AVENIDA BEIRA MAR



Edifício São Borja (1942)



Edifício Rio Branco (1945)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

DO ATERRO DA PRAIA DE SANTA LUZIA À AVENIDA BEIRA MAR



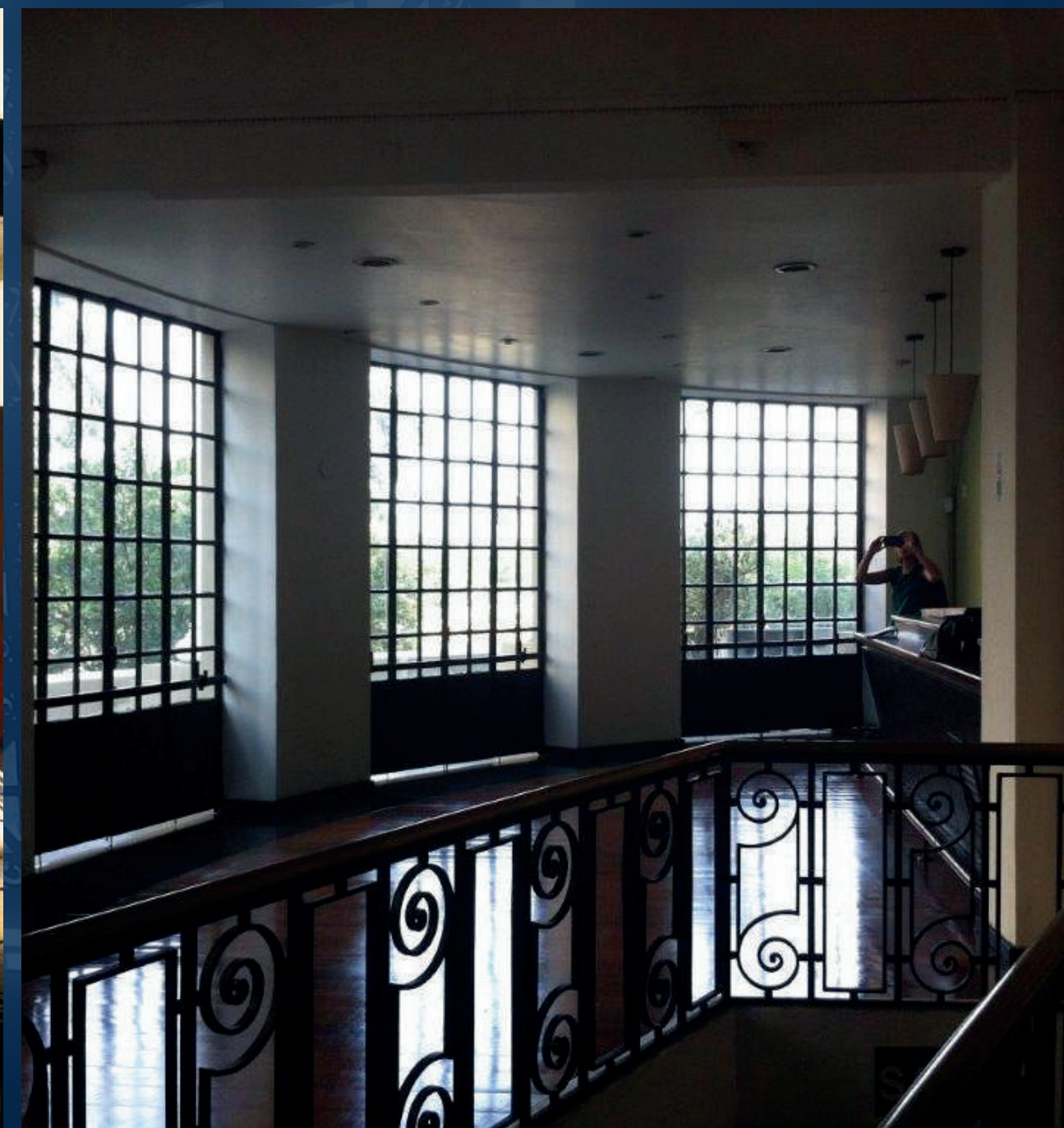
Edifício São Miguel (década de 1930), residência de Manuel Bandeira de 1944 até seu falecimento, em 1968.

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O ART DÉCO NA ARQUITETURA DE CINEMAS E TEATROS



Cine Odeon (1924)

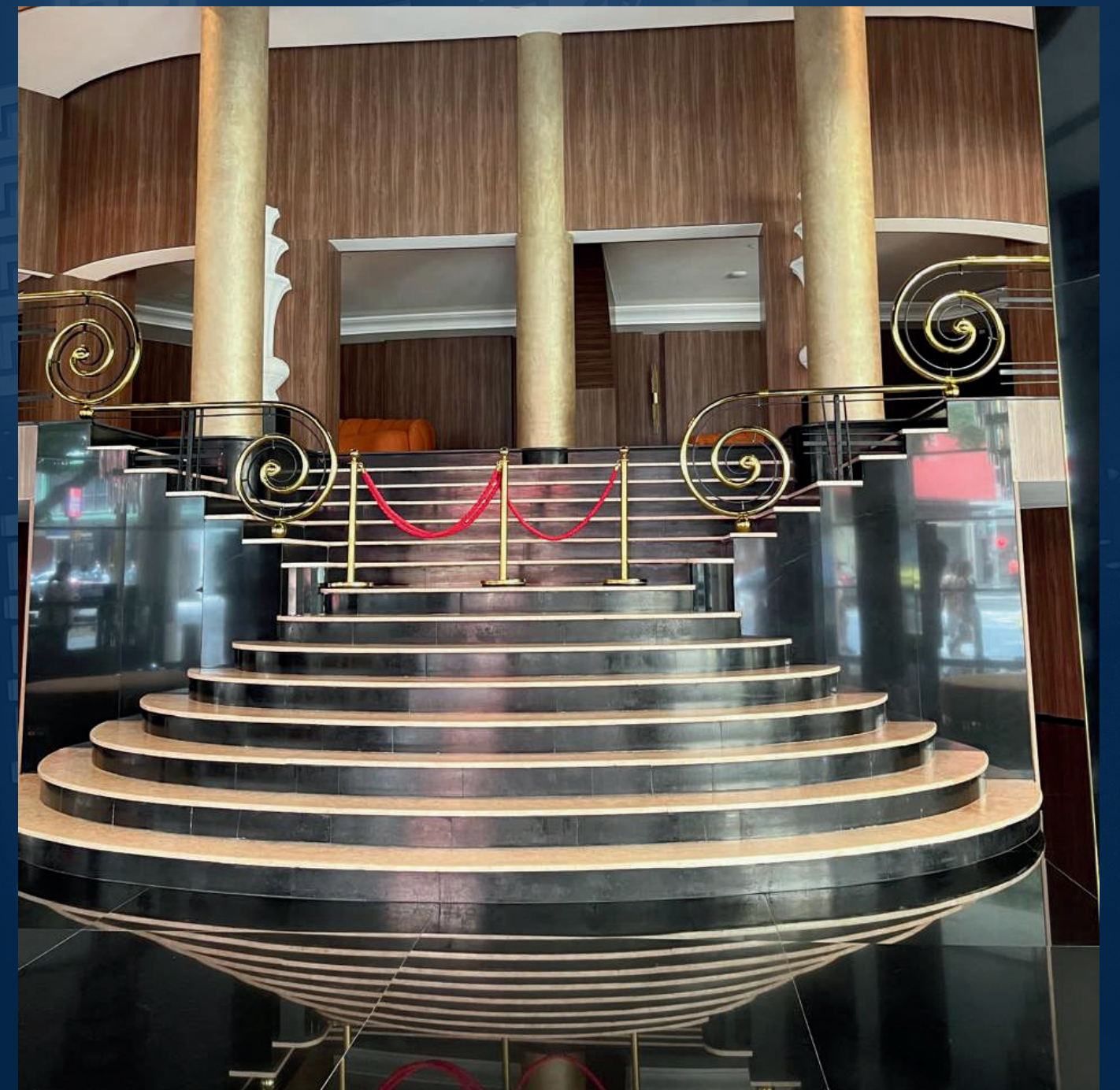


ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O ART DÉCO NA ARQUITETURA DE CINEMAS E TEATROS

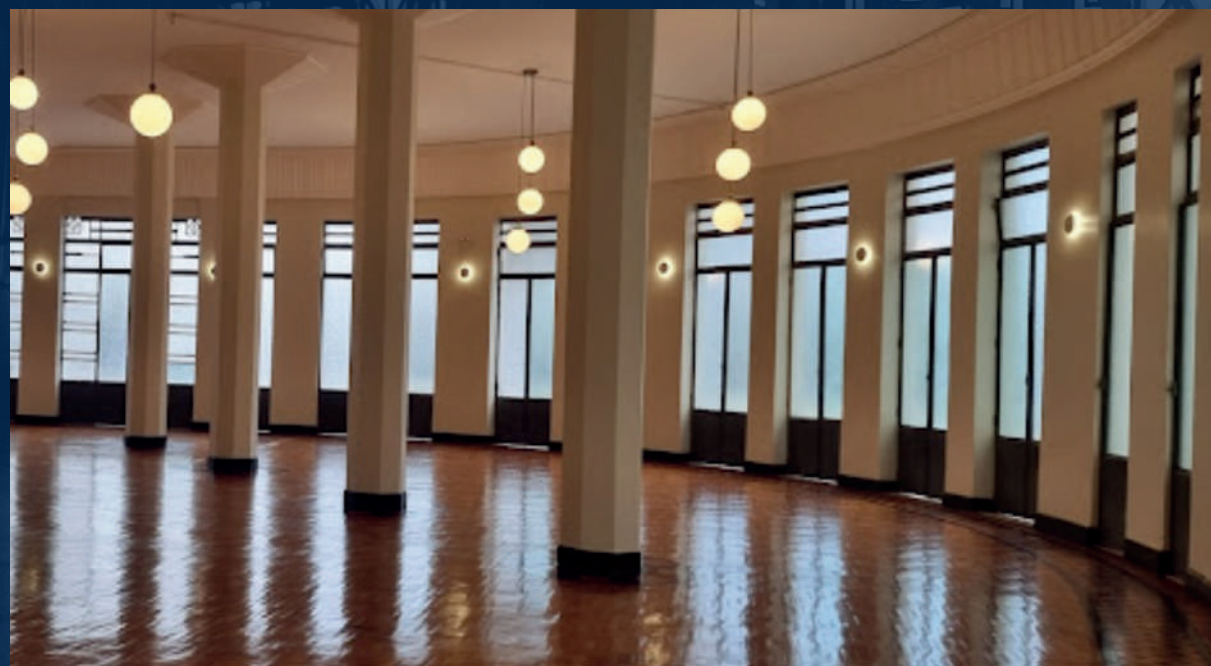


Cinema Roxy (1938)



ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O ART DÉCO NA ARQUITETURA DE CINEMAS E TEATROS



Teatro Carlos Gomes (1938)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O ART DÉCO NA ARQUITETURA DE CINEMAS E TEATROS



Cine Rosário, Ramos. (1938)



Cinema Ramos (década de 1940)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O ART DÉCO NA ARQUITETURA DE CINEMAS E TEATROS



Cine Cachambi. (década de 1960)



Cinema Campo Grande (década de 1962)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Edifício Guahy, Copacabana. Projeto de Ricardo Buffa (1932)



ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Edifícios Itaoca, Copacabana (1928)



Edifício Itahy, Copacabana (1932)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Rua Ronald de Carvalho, nº 55, Copacabana. Edifício Petrônio (1936)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Rua Senador Euzébio 6 e 9, Edifícios Itaúba e Hicatu



Rua Senador Vergueiro nº 30, Edifício Galles

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Rua Senador Vergueiro nº 92, Flamengo, Ed. Capibaribe.
Projetado e construído por Oliveira Lima & Cia.Ltda (1937)



Rua Paissandu nº 23, antigo Hotel Paissandu (1940)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Rua do Russel, nº 423, Edifício Ipu, Projeto de Ari Leon Rey e Floriano Brilhante (1935)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Av Praia do Flamengo 144



Av Praia do Flamengo nº 20. Hotel Novo Mundo. Inaugurado em 1950

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



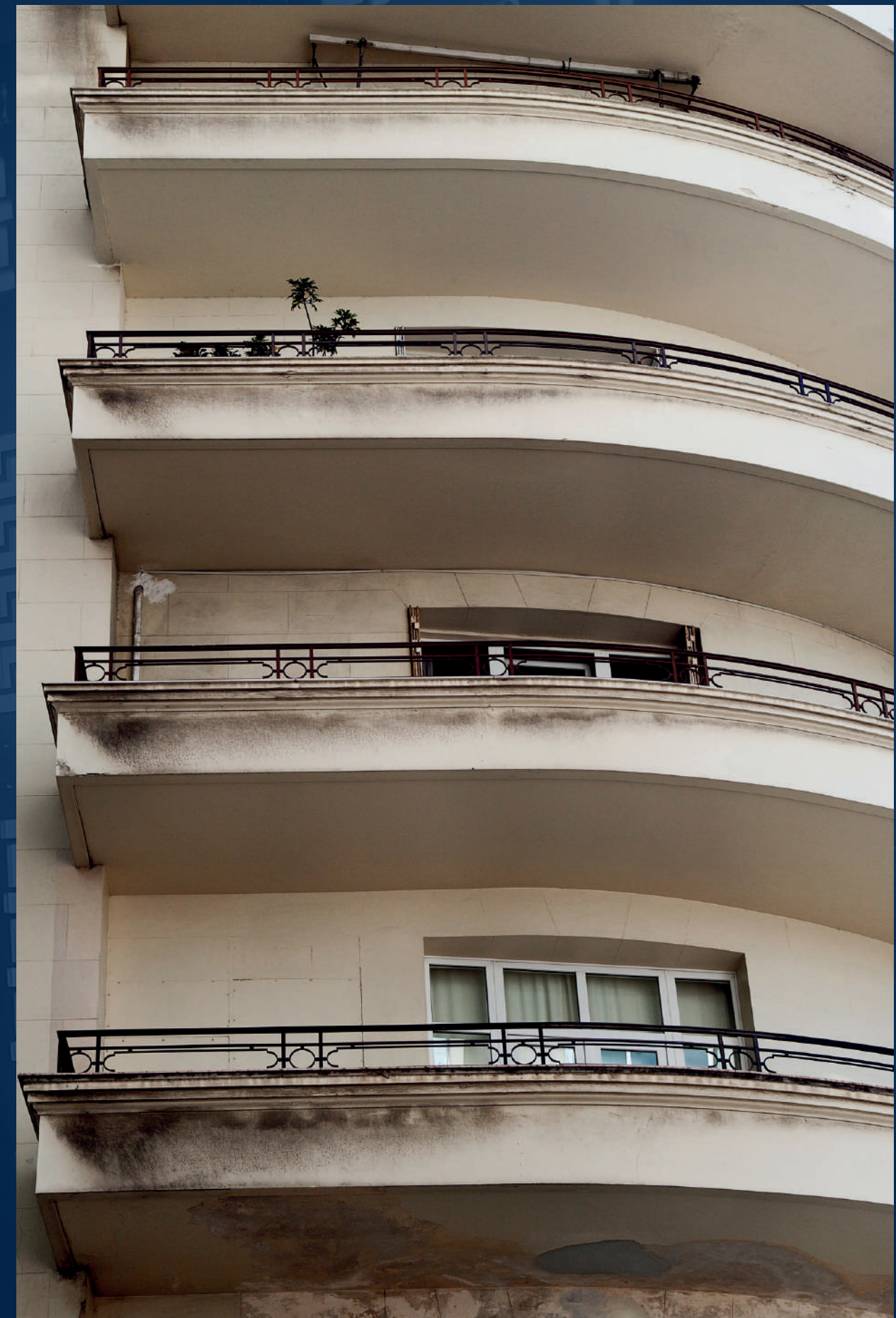
Av Praia do Flamengo n.º 2, Edifício Columbia (década de 1940).



Rua Hermenegildo de Barros 108, Santa Teresa.
projeto e residência de Ricardo Buffa

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Av Praia do Flamengo nº 282, Edifício Tucumã, erguido pela Construtora Pederneiras entre 1937-1941 para Carlos Guinle

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Rua Cruz Lima nº 41, Edifício Itacuahy



Av Praia do Flamengo nº 344, Edifício Lopes da Cunha

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO NOS EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIARES



Avenida Ruy Barbosa, nº 624/636/664, Condomínio Edifício Residência



Avenida Ruy Barbosa, nº 598, Edifício Jaguari

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO EM TEMPLOS RELIGIOSOS



Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, Rua General Galiene 122. (1930)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO EM TEMPLOS RELIGIOSOS



Asilo Infantil e Igreja Nossa Senhora de Pompéia, Cachambi (1933)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO EM TEMPLOS RELIGIOSOS



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Cachambi. projeto de Ricardo Buffa (1932)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO EM TEMPLOS RELIGIOSOS



Reforma da fachada da Igreja de São Sebastião do Rio de Janeiro. Projeto de Ricardo Buffa (1942)

ART DÉCO NO RIO DE JANEIRO

O DÉCO EM TEMPLOS RELIGIOSOS



Igreja Matriz de São Geraldo, Olaria. projeto de Ricardo Buffa (1952)

100 ANOS DE ART DÉCO

E SUAS INFLUÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO



Instituto Rio
Patrimônio da
Humanidade